

**EDITAL Nº 07/2022 – SESA/ESPP
CREDENCIAMENTO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES E TUTORES(AS) – CURSO DE
CAPACITAÇÃO EM METODOLOGIA DO PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO – PVT/PR**

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ – SESA, CNPJ: 76416.8660001-40, com sede na Rua Piquiri, nº 170 – CEP: 80.230-140 – Bairro Rebouças – Curitiba/PR, por meio da **ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA - ESPP ECENTRO FORMADOR DE RECURSOS HUMANOS CAETANO MUNHOZ DA ROCHA – CFRH**, com sede na Rua Dr. Dante Romanó, nº 120 – Bairro Tarumã – CEP 82.821-016 – Curitiba/PR, torna público o Edital de Credenciamento de Docentes e Tutore(a)s para o curso de capacitação na **Metodologia do Programa Vida no Trânsito – PVT/PR**

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O Credenciamento de Docentes e Tutore(a)s para o curso de capacitação na **Metodologia do Programa Vida no Trânsito – PVT/PR** em parceria com a da Escola de Saúde Pública (ESPP) e Centro Formador de Recursos Humanos Caetano Munhoz da Rocha (CFRH) será regido por este Edital, cuja publicidade se dará no endereço eletrônico da ESPP/CFRH (www.escoladesaude.pr.gov.br).

Parágrafo Único. Tal credenciamento terá validade de dois anos, podendo ser prorrogável uma vez, por igual período.

Art. 2º. O Curso de Capacitação na Metodologia do Programa Vida no Trânsito – PVT/PR será em nível de capacitação com carga horária total de 40 horas, na modalidade de educação à distância (EAD), estruturado em seis módulos com previsão de duração de três meses e oferta de quatro turmas.

Art. 3º. O presente edital tem por objetivo selecionar um(a) docente, com funções de instrutor(a) e conteudista; e dois tutores(as), bem como formar cadastro de reserva para elaboração e desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem que compõem os módulos do **Curso de Capacitação na Metodologia do Programa Vida no Trânsito – PVT/PR** conforme descrito a seguir:

VAGA DOCENTE		
Módulos	Total de HT* + LP**/ Disciplina e/ou Módulo	Número de Vagas + CR**
1 – Introdução ao Programa de Vida no Trânsito Disciplinas: 1.1 O que é PVT? 1.2 As Agendas Convergentes de Promoção da Cultura de Paz, Promoção da Saúde e Mobilidade Sustentável na Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito no Paraná	1.1 – 1 HT + 4 LP 1.2 – 2 HT + 6 LP	01 vaga + CR
2 – Qualificação e Integração dos Dados Disciplinas: 2.1 Introdução ao Trabalho com Dados 2.2 Organização do Dados 2.3 Classificação de vítimas	2.1 – 2 HT + 8 LP 2.2 – 4 HT + 10 LP 2.3 – 2 HT + 4 LP	
3 – Análise dos Fatores de Risco		

Disciplinas: 3.1 Análise de fatores e condutas de risco de cada acidente 3.2 Definição dos fatores-chave de risco locais		3.1 – 10 HT + 24 LP 3.2 – 5 HT + 14 LP	
4 – Análise dos Sinistros de Trânsito de um Município: Simulação de uma Reunião da Subcomissão da Gestão Integrada de Dados		9 HT + 12 LP	
5 – Ações Integradas de Segurança no Trânsito		2 HT + 6LP	
6 – Monitoramento das Ações de Comunicação com a População		3 HT + 8LP	
Total Geral de HT* + LP**		40 HT + 96 LP	
VAGAS TUTORE(A)S			
TURMAS	Total de HT*/semana	Total de HT*/mês	Número de Vagas + CR**
Turma 1 e Turma 3	20 HT/semana	90 HT/mês	01 vagas + CR
Turma 2 e Turma 4	20 HT/semana	90 HT/mês	01 vagas + CR

Legenda: *HT – Horas trabalhadas, **LD – Lauda Produzida, ***CR – Cadastro de Reserva.

Art. 4º. As funções contempladas nesse edital estão em conformidade com o Decreto Estadual nº 7.462, de 04 de março de 2013, que em seu Art. 5º considera:

I – Instrutor(a): responsável pela condução do processo de ensino – aprendizagem de disciplinas, ministrando aulas nas modalidades presencial e semipresencial, no entanto considerando a Nota Informativa ESPP-CFRH nº 01/2021, a modalidade será remota, ou seja, Educação à Distância (EAD).

II – Conteudista: responsável pela elaboração de materiais didático-pedagógicos e revisão de conteúdo programático, a serem utilizados em cursos nas modalidades presencial, semipresencial ou à distância.

III – Tutor(a): responsável pelo atendimento dos(as) alunos(as) nos cursos semipresenciais e a distância, no que se refere ao acompanhamento, esclarecimento de dúvidas e de conteúdo das disciplinas aos(as) alunos(as) regularmente inscritos(as), com formação e experiência em tutoria, domínio da ferramenta de EaD, domínio do conteúdo, formação e conhecimento que lhe deem condições para avaliar o(a) aluno(a), bem como proporcionar apoio pedagógico e operacional.

Parágrafo único. As funções de instrutor(a) e conteudista serão desempenhadas por um(a) docente selecionado(a) para elaboração das atividades de ensino-aprendizagem que compõem os conteúdos dos módulos do Curso de Capacitação em Metodologia do Programa Vida no Trânsito – PVT/PR.

Art. 5º. São atribuições:

- **do(a) docente:**

- I. Elaborar planos de aula das/dos disciplinas/módulos;
- II. Elaborar texto-base para o *e-book* do curso;
- III. Indicar textos curtos para leitura complementar;
- IV. Indicar vídeos curtos de acesso livre relacionados ao módulo;

- V. Estruturar aulas de 15 a 20 minutos de duração relacionadas aos conteúdos do módulo;
- VI. Gravar as aulas de 15 a 20 minutos de duração com o recurso do Microsoft Power Point® ou similar, com conversão para arquivo mp4; ou via Plataforma Zoom®; ou de maneira presencial, com agendamento prévio e apoio da equipe técnica da ESPP;
- VII. Elaborar exercícios de simulação, estudos de caso e questões avaliativas de múltipla-escolha com feedback positivo e negativo;
- VIII. Participar de reuniões técnico-pedagógicas, quando houver.

- **do(a) tutor(a):**

- I. Realizar atendimento, acompanhamento, orientações e esclarecimentos de dúvidas do(a)s alunos para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem do curso de maneira assíncrona em Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- II. Fornecer feedback por escrito ao(a)s aluno(a)s dos exercícios de simulação e/ou estudos de caso de maneira assíncrona em Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- III. Participar de reuniões técnico-pedagógicas, quando houver.

Art. 6º. O processo de credenciamento e seleção será conduzido por uma Comissão Organizadora designada pela Direção da ESPP/CFRH.

Art. 7º. O processo de credenciamento se dará pelas seguintes etapas:

- I. Credenciamento;
- II. Análise dos Credenciamentos e dos Currículos;
- III. Resultado;
- IV. Convocação.

Art. 8º. A convocação para atuar como Docente e/ou Tutor(a) na ESPP-CFRH não configura vínculo empregatício, sendo o(a) profissional remunerado(a) por meio de Recibo de Pagamento de Autônomo (RPA), obedecendo à remuneração bruta do valor da maior titulação para lauda produzida e hora trabalhada para atividade Docente e do valor da atividade EAD para hora trabalhada para o(a)Tutor(a), conforme estabelecido pelo Anexo do Decreto Estadual nº 7.462, de 04 março de 2013, descrito a seguir:

Docente - Instrutor(a)/Conteudista por titulação	Valor hora trabalhada - (Grupo I)*	Valor hora trabalhada - (GRUPO II)**	Valor da Lauda Produzida**- (Grupo V)
Graduação	R\$ 45,00	R\$ 90,00	R\$ 30,00
Especialização (<i>lato sensu</i>)	R\$ 55,00	R\$ 110,00	R\$ 35,00
Mestrado	R\$ 75,00	R\$ 150,00	R\$ 45,00
Doutorado	R\$ 100,00	R\$ 200,00	R\$ 60,00
Pós-doutorado	R\$ 125,00	R\$ 250,00	R\$ 70,00
Tutor		Valor hora trabalhada - (Grupo VIII)*	Valor hora trabalhada - (GRUPO IX)**
Atividade EAD		R\$ 7,50	R\$ 15,00

Legendas: *Valor de hora trabalhada de servidores do Poder Executivo Estadual em horário de expediente.

** Valor de hora trabalhada de servidores do Poder Executivo Estadual fora do horário de expediente ou pessoa física não integrante do Poder Executivo Estadual.

***Valor da lauda produzida de 1.000 caracteres sem espaço.

§ 1º. O valor bruto da remuneração do docente corresponderá à soma das funções de instrutor(a) (total de horas trabalhadas) e conteudista (total de laudas produzidas), segundo a maior titulação.

§ 2º. O valor bruto da remuneração do Tutor(a) corresponderá a 90 horas mensais pelo período de 6 meses, referente ao tempo de desenvolvimento de duas turmas do curso.

§ 3º. O(A) profissional que estiver recebendo seguro-desemprego, aposentadoria por invalidez, licença maternidade ou auxílio-doença estará impedido de ser remunerado como Docente e/ou Tutor(a).

DAS INSCRIÇÕES

Art. 9º. O credenciamento de candidatos(as) a Docente e Tutor(a)s para o Curso de Capacitação na **Metodologia do Programa Vida no Trânsito – PVT/PR** será aberto a partir da data de publicação deste edital e se estenderá até 06 de março de 2022.

Parágrafo único. O(a) candidato(a) poderá realizar a opção de concorrer às funções de docente e tutor(a) OU concorrer a uma delas.

Art. 10º. Para realizar o credenciamento, o(a) candidato(a) deverá preencher o formulário eletrônico “**EDITAL DE CREDENCIAMENTO DE DOCENTES E TUTORES(AS) DO CURSO DE CAPACITAÇÃO NA METODOLOGIA DO PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO – PVT/PR**”, disponível no endereço eletrônico: <https://retsus.ufrn.br/f/ipYCJOwl>

Art. 11. No momento do credenciamento serão solicitados os seguintes documentos/informações:

- a. Cópia do Registro Geral (RG), frente e verso em um único arquivo;
- b. Cópia do CPF, frente e verso em um único arquivo
- c. Diploma de Graduação, frente e verso em um único arquivo;
- d. Diploma(s) de Pós-Graduação (Especialização, Residência, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado), se houver, frente e verso em um único arquivo;
- e. Comprovação da experiência conforme a vaga de inscrição – Para **Docente** – função descrita nos itens ‘d’, ‘e’ e ‘f’ do **Art. 14**; e para **Tutor(a)** função descrita nos itens ‘d’ e ‘e’ do **Art. 14**;
- f. Link de acesso ao Currículo *Lattes*;
- g. Declarar que não é patrocinado(a) por empresas que atuam na indústria do tabagismo, agrotóxico, bebidas alcoólicas e alimentos prejudiciais à saúde, conforme disposto na Política Nacional de Promoção da Saúde.

§1º. Para efetivação e deferimento **do credenciamento**, os documentos/informações descritos no Art. 11 deste edital deverão ser anexados em formato pdf e indicados no mesmo endereço eletrônico disposto no Art. 10º, conforme solicitação dos campos específicos.

§2º. Só serão homologadas as inscrições que finalizarem o preenchimento completo do formulário eletrônico de credenciamento e com todos os documentos obrigatórios anexados.

§3º. As informações prestadas no formulário eletrônico são de inteira responsabilidade do(a) candidato(a).

§4º. Não será cobrada taxa de inscrição do(a)s candidato(a)s.

DO PERFIL DOS(AS) CANDIDATOS(AS)

Art. 12. Requisitos obrigatórios para atividade:

I – Docente: possuir curso de graduação na área da saúde ou trânsito ou graduação em qualquer área com pós-graduação na área da saúde, trânsito, mobilidade e/ou arquitetura e urbanismo; e ter experiência como membro ou coordenador de Subcomissão Estadual ou Municipal de Gestão Integrada de Dados para execução de Projeto ou Programa Vida no Trânsito, ou ter experiência como consultor do Ministério da Saúde de Projeto ou Programa Vida no Trânsito.

III – Tutor(a): possuir curso de graduação na área da saúde ou trânsito ou graduação em qualquer área com pós-graduação na área da saúde, trânsito, mobilidade e/ou arquitetura e urbanismo; e ter experiência como membro ou coordenador de Subcomissão Estadual ou Municipal de Gestão Integrada de Dados para execução de Projeto ou Programa Vida no Trânsito, ou ter experiência como consultor do Ministério da Saúde de Projeto ou Programa Vida no Trânsito.

Parágrafo Único. Os candidatos não podem ser patrocinados(as) por empresas que atuam na indústria de tabaco e seus derivados, bebidas alcoólicas e outras drogas, agrotóxicos e produtos alimentícios ultraprocessados, em cumprimento aos valores, princípios e diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde.

Art. 13. É imprescindível ao(a) docente(a) selecionado cumprir os prazos estabelecidos para entrega do(s) pacote(s) de produção das atividades de ensino-aprendizagem do(s) módulo(s); e o(a) tutor(a) ter disponibilidade de 20 horas semanais, durante todo o período de desenvolvimento das turmas do curso sob sua responsabilidade, dentre o período de seis meses, conforme descrito no **Anexo 1**.

§ 1º. Qualquer impossibilidade para atender a este disposto implicará na exclusão do candidato(a).

§ 2º. É imprescindível ao(à) candidato(a) ter disponibilidade para participar de, pelo menos, três (03) reuniões técnico-pedagógicas a serem realizadas virtualmente em datas a serem agendadas (em dia da semana de segunda-feira a sexta-feira) e acordadas com antecedência.

DA SELEÇÃO

Art. 14. O processo de seleção é de caráter classificatório, a partir de pontuação da análise de currículo, segundo os critérios descritos a seguir para:

I – Docente:

Crítérios	Pontos Atribuídos
a. Especialização na área de Saúde, Trânsito Mobilidade e/ou Arquitetura e Urbanismo;	0,5 ponto por especialização (máximo de 1 ponto)
b. Mestrado na área de Saúde, Trânsito e/ou afim;	1,5 pontos
c. Doutorado na área de Saúde, Trânsito e/ou afim;	2 pontos
d. Experiência comprovada na área de Ensino à Distância.	0,5 ponto por ano (máximo de 1,5 ponto)
e. Experiência comprovada com o Programa Vida no Trânsito - PVT (como membro ou coordenador de Subcomissão de Dados do PVT ou como consultor técnico do Ministério da Saúde para o PVT).	0,4 ponto por ano (máximo de 2 pontos)
f. Experiência comprovada como autor ou coautor em artigos científicos, material técnico, capítulo de livro ou livros na área de Saúde, Trânsito Mobilidade e/ou Arquitetura e Urbanismo.	0,4 ponto por material/trabalho (máximo 2 pontos)
Total (máximo de pontos)	10 pontos

II – Tutor(a):

Critérios	Pontos Atribuídos
a. Especialização na área de Saúde, Trânsito Mobilidade e/ou Arquitetura e Urbanismo;	0,5 ponto por especialização (máximo de 1 ponto)
b. Mestrado na área de Saúde, Trânsito e/ou afim;	1,5 pontos
c. Doutorado na área de Saúde, Trânsito e/ou afim;	2 pontos
d. Experiência comprovada na área de Ensino à Distância.	0,5 ponto por ano (máximo de 1,5 ponto)
e. Experiência comprovada com o Programa Vida no Trânsito - PVT (como membro ou coordenador de Subcomissão de Dados do PVT ou como consultor técnico do Ministério da Saúde para o PVT).	0,8 ponto por ano (máximo de 4 pontos)
Total (máximo de pontos)	10 pontos

Parágrafo Único. Para o cálculo da pontuação da experiência comprovada nos critérios ‘**d – para Docente e Tutor(a)**’, ‘**e – para Docente**’ e ‘**e – para Tutor(a)**’, serão considerados os meses no fechamento proporcional da pontuação, sendo para cada mês atribuída a pontuação de ‘**0,042**’, ‘**0,033**’ e ‘**0,067**’, respectivamente.

Art. 15. Não serão encaminhados à Comissão Avaliadora os credenciamentos do(a)s candidato(a)s que não preencherem o formulário por completo e/ou não anexarem a documentação/informação solicitada conforme apontado no **Art. 11** deste edital.

Art. 16. A classificação será por ordem decrescente da pontuação, segundo os critérios descritos no **Art.14** para as atividades de Docente e Tutor(a).

Art. 17. Na ocorrência de empate serão adotados como critérios de desempate:

- I. A idade mais elevada na forma da Lei Federal nº10.741, de 01 de outubro de 2003;
- II. Maior pontuação obtida na experiência profissional comprovada referente à função a ser desempenhada;
- III. Maior pontuação obtida na titulação.

DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

Art. 18. Serão homologadas as inscrições do(a)s candidato(a)s que concluírem o preenchimento completo do formulário de inscrição eletrônico e com todos os documentos obrigatórios anexados.

Art. 19. A homologação e não homologação das inscrições será publicada no endereço eletrônico www.escoladesaude.pr.gov.br, no dia 07 de março de 2022, na aba “Editais”.

DOS RECURSOS

Art. 20. Os recursos referentes à homologação das inscrições e ao resultado preliminar deverão ser requeridos **exclusivamente** via e-mail: espp.dqes@sesa.pr.gov.br, tendo como título da mensagem: RECURSO DO CREDENCIAMENTO DE DOCENTES e TUTORES DO CURSO DE CAPACITAÇÃO NA METODOLOGIA DO PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO – PVT/PR, nos dias 08 e 10 de março de 2022, respectivamente.

DO RESULTADO FINAL

Art. 21. O resultado final dos(as) candidatos(as) aprovados será publicado no endereço eletrônico www.escoladesaude.pr.gov.br, no dia 11 de março de 2022, na aba “Editais”.

DO CALENDÁRIO

Art. 22. Este Edital e suas referidas etapas seguem o calendário a seguir:

ETAPAS	DATAS
Credenciamento/cadastro de candidatos(as)	15/02 a 06/03/2022
Homologação das inscrições	07/03/2022
Recursos da homologação das inscrições	08/03/2022
Banca examinadora (Análise dos Currículos)	09/03/2022
Resultado preliminar	09/03/2022
Recursos do resultado preliminar	10/03/2022
Resultado final e convocação	11/03/2022
Reunião técnico-pedagógica virtual com o(a) docente e tutore(a)s selecionado(a)s	15/03/2022 às 19h00

Parágrafo único. O cronograma poderá sofrer alterações no decorrer do processo seletivo, as quais serão publicadas no site: www.escoladesaude.pr.gov.br

DA CONVOCAÇÃO

Art. 23. Os candidatos serão convocados seguindo a ordem de classificação, no dia 11 de março de 2022.

Art. 24. A convocação se dará via *e-mail*, conforme dados disponibilizados no formulário de credenciamento.

1°. O(a) candidato(a) deverá responder o recebimento do e-mail de convocação em um prazo de 48 horas.

§2°. A não manifestação do(a) candidato(a) implicará em desclassificação e chamamento do(a) próximo(a) candidato(a).

§3°. A convocação do(a) candidato(a) subsequente se dará sob as mesmas condições do §1° e §2° do presente artigo.

§4°. Ao(A) profissional convocado(a) torna-se obrigatório participação na reunião técnico-pedagógica virtual no 15 de março de 2022 às 19h00 e o envio de documentação para fins de pagamento, conforme as orientações prestadas no e-mail de convocação.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 25. O credenciamento é condição necessária, mas não suficiente nem exclusiva, para o(a) profissional ser selecionado(a) a atuar nas ações da ESPP-SESA.

Art. 26. Na opção do(a) docente selecionado(a) realizar a gravação das aulas de forma presencial na ESPP, as despesas relacionadas ao deslocamento, hospedagem e alimentação serão de sua responsabilidade.

Art. 27. O(A) profissional selecionado(a) dará concessão total dos direitos autorais e de imagem do conteúdo produzido, e receberá declaração de produção autoral.

Art. 28. Todas as atividades de ensino-aprendizagem do(s) módulo(s) elaboradas pelo(a)

docente serão submetidas à comprovação de autoria mediante análise de plágio e à avaliação dos conteúdos pela equipe técnica da ESPP-CFRH e da Divisão de Promoção da Cultura da Paz e Ações Intersetoriais/SESA, constatada a não autoria e/ou conteúdos insatisfatórios, a produção não será aceita, ficando a instituição isenta de qualquer compromisso financeiro.

Parágrafo único. Havendo necessidade de correções, o(a) docente selecionado(a) terá o prazo de cinco dias para realizá-las, a partir da data do retorno da avaliação dos conteúdos pela equipe técnica da ESPP-CFRH e Divisão de Promoção da Cultura da Paz e Ações Intersetoriais/SESA.

Art. 29. A qualquer tempo o presente Edital de Credenciamento poderá ser revogado ou anulado, no todo ou em parte, por decisão da ESPP-SESA, seja por motivo de interesse público, decretos governamentais ou exigência legal, em decisão fundamentada, sem que isso implique direitos à indenização ou à reclamação de qualquer natureza.

Art. 30. Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da ESPP-CFRH.

Art. 31. Os termos desse edital entram em vigor a partir da data de publicação.

Curitiba, 15 de fevereiro de 2022.



Edevar Daniel
Diretor ESPP-CFRH

ANEXO 1 – CRONOGRAMA PARA ENTREGA E EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO CURSO DE CAPACITAÇÃO NA METODOLOGIA DO PROGRAMA DE VIDA NO TRÂNSITO – PVT/PR¹

MÓDULO	ÁREA DE CONHECIMENTO	DISCIPLINA + EMENTA	Pacote de Atividades de ensino-aprendizagem	REFERÊNCIAS	THT*/TLP**	Data de entrega	Período para Gravação das aulas***
I	Introdução ao Programa Vida no Trânsito - PVT	<p>DISCIPLINA: - O que é o PVT?</p> <p>EMENTA: a) Definição do PVT; b) Contextualização do Programa (PVT) no Estado do Paraná; c) Apresentação dos conceitos de Acidente de Trânsito e Sinistro de Trânsito.</p>	<p>- Plano de aula; - Elaboração de texto base de 02 laudas; - 01 aula gravada de 20 minutos; - 02 questões de múltipla escolha com alternativas quatro alternativas ("a/b/c/d") com feedback positivo e negativo – uma questão relacionada à aula gravada e outra ao texto de leitura complementar (indicado nas referências).</p>	<p>Referências para o Texto Base:</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10697: Pesquisa de sinistros de trânsito - Terminologia. Rio de Janeiro, 3ª ed. 2020.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde; Universidade Federal de Goiás. Programa Vida no Trânsito. In: Guia Vida no Trânsito. Brasília: MS, 2017. p. 27-32. Disponível em: <http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/guia-vida-transito.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados à Saúde. 10ª Revisão. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; 1994.</p> <p>PAVARINO FILHO, Roberto Victor. As Declarações de Moscou e Brasília sobre a Segurança no Trânsito: um paralelo entre dois momentos no tema da saúde. Ciência & Saúde Coletiva, dez. 2016. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1413-812320152112.15942016> Acesso em: 28 de janeiro de 2022.</p> <p>PARANÁ. Decreto Estadual nº 4.630, de 12 de maio de 2020. Diário Oficial do Estado, 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.documentos.dioe.pr.gov.br/dioe/conultaPublicaPDF.do?action=pgLocalizar&enviado=true&numero=&dataInicialEntrada=10%2F05%2></p>	1HT/4 LP	27/03/2022	28/03 a 01/04/22

¹ Cronograma sujeito a alterações

				<p>F2020&dataFinalEntrada=15%2F05%2F2020&se arch=decreto&diarioCodigo=3&submit=Localizar &localizador=>. Acesso em: 09 dez. 2020</p> <p>PARANÁ, Secretaria Estadual de Saúde. Marco Legal Estadual. In: Boletim Epidemiológico n.º 01 – Programa Vida no Trânsito Paraná. Curitiba - PR, 2020. p. 23 – 25. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquiv os_restritos/files/documento/2021-03/boletim_epidemiologico_01_2020_programa_vida_no_transito_parana.pdf> Acesso em: 03 ago 2021.</p> <p>PARANÁ, Secretaria Estadual de Saúde. Programa Vida no Trânsito (PVT). In: Boletim Epidemiológico n.º 01 – Programa Vida no Trânsito Paraná. Curitiba - PR, 2020. p. 26 – 28. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquiv os_restritos/files/documento/2021-03/boletim_epidemiologico_01_2020_programa_vida_no_transito_parana.pdf> Acesso em: 03 ago 2021.</p> <p>Texto Complementar:</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde; Universidade Federal de Goiás. Programa Vida no Trânsito. In: Guia Vida no Trânsito. Brasília: MS, 2017. p. 27 - 32. Disponível em: <http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/guia-vida-transito.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.</p> <p>Leitura Recomendada:</p> <p>MORAIS NETO et al. Programa Vida no Trânsito: avaliação das ações em cinco capitais brasileiras, 2011-2012. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 22, n. 3, p. 373 - 382, jul.-set. 2013. Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v22n3/v22n3a02.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.</p> <p>PARANÁ, Secretaria Estadual de Saúde. Boletim</p>		
--	--	--	--	--	--	--

		<p>DISCIPLINA: - As Agendas Convergentes de Promoção da Cultura de Paz, Promoção da Saúde e Mobilidade Sustentável na Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito no Paraná.</p> <p>EMENTA: a) Conceitos e relações das agendas de Promoção da Cultura de Paz, Promoção da Saúde, Mobilidade Sustentável e a Prevenção de Acidentes; e Segurança no Trânsito; b) Trabalho Articulado e em Rede: conceitos, suas características, potencialidades, a formalização das parcerias.</p>	<p>- Plano de aula; - Elaboração de texto base com 4 laudas; - 02 questões de múltipla escolha com alternativas quatro alternativas ("a/b/c/d") com feedback positivo e negativo – uma questão relacionada ao texto base e outra relacionada ao texto de leitura complementar (indicado nas referências).</p>	<p>Epidemiológico n.º 01 – Programa Vida no Trânsito Paraná. Curitiba - PR, 2020. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-03/boletim_epidemiologico_01_2020_programa_vida_no_transito_parana.pdf> Acesso em: 03 ago 2021.</p> <p>Referências para o Texto Base:</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde; Universidade Federal de Goiás. Articulação Intersetorial. In: Guia Vida no Trânsito. Brasília: MS, 2017. p. 36 - 58. Disponível em: <http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/guia-vida-transito.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.</p> <p>BELGA, S. M. M. F.; SILVA, K. L. e SENA, R. R. Concepções de programas de prevenção à violência e promoção da cultura de paz. Caderno de Saúde Coletiva, RJ: 2017. p. 177 – 182.</p> <p>CARDITA, J.; PIETRO, G. Formação da Parceria. In: Estratégia de Proatividade e Parceria: um modelo de participação comunitária para abordar segurança no trânsito. Switzerland: Global Road Safety Partnership, 2010. p. 18 – 30.</p> <p>JUNQUEIRA, L. P. Intersetorialidade, transetorialidade e redes sociais na saúde. Revista de Administração Pública – RAP, Rio de Janeiro, p. 35-45, nov./dez 2000. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6346>. Acesso em: 02 ago. 2021.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Colaboração Multissetorial. In: Prevenção de lesões causadas pelo trânsito: manual de treinamento. Brasília: Organização Pan Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde, 2011. p. 89 – 100.</p> <p>ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável –</p>	2HT/6LP	27/03/2022	28/03 a 01/04/22
--	--	---	---	---	---------	------------	------------------

			<p>Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio), última edição em 13 de outubro de 2015. <https://sustainabledevelopment.un.org> Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel> Acesso em: 27 jul. 2021.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Trânsito: um olhar da saúde para o tema. Brasília, DF. OPAS: 2018.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Agenda Convergente Mobilidade Sustentável e Saúde. Brasília, DF. OPAS: 2020.</p> <p>PEREIRA, Karine Yanne de Lima; TEIXEIRA, Solange Maria. Redes e Intersetorialidade nas políticas sociais: reflexões sobre a sua concepção na política de assistência social In: Textos e Contextos. Porto Alegre: PUCRS. v. 12, n.1. jan/jun 2013. p. 114 - 127. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/download/12990/9619/>. Acesso em: 02 Ago. 2021.</p> <p>VICENTE, M. M. Cultura(s) da Paz: uma introdução. Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos, v.3, n1 Bauru, SP: 2015. p. 13 - 19. Disponível em: <https://www3.faac.unesp.br/ridh/index.php/ridh/article/viewFile/259/117> Acesso em: 23 jul.2021.</p> <p>WHITAKER, F. Rede: uma estrutura alternativa de organização. 1999. Disponível em <http://www.apoema.com.br/REDEU11.pdf>. Acesso em: 02 Ago. 2021</p> <p>Texto Complementar:</p> <p>MANTOVANI, Roberta. A Cultura de Paz no Trânsito. Observatório Nacional de Segurança Viária, 2015. Disponível em: <https://www.onsv.org.br/a-cultura-de-paz-no-</p>		
--	--	--	--	--	--

			<p>transito/> Acesso em: 26 de janeiro de 2022.</p> <p>Leitura Recomendada:</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde; Universidade Federal de Goiás. Engenharia de Segurança no Trânsito. In: Guia Vida no Trânsito. Brasília: MS, 2017. p. 189 - 220. Disponível em: <http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/guia-vida-transito.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.</p> <p>CARDITA, J.; PIETRO, G. Estratégia de Proatividade e Parceria: um modelo de participação comunitária para abordar segurança no trânsito. Switzerland: Global Road Safety Partnership, 2010.</p> <p>PIRES, A. S. X. Cultura de Paz em Tempo de Pandemia. Revista Ciências Jurídicas e Sociais, v. 1, n.º 1, IURJ: 2020. p. 74 – 95.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Agenda Convergente Mobilidade Sustentável e Saúde. Brasília, DF. OPAS: 2020.</p> <p>JUNQUEIRA, L. P. Intersetorialidade, transetorialidade e redes sociais na saúde. Revista de Administração Pública – RAP, Rio de Janeiro, p. 35 - 45, nov./dez 2000. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6346>. Acesso em: 02 ago. 2021.</p> <p>Vídeos Recomendados:</p> <p>I Simpósio de Cultura de Paz e Promoção da Saúde: uma Reflexão sobre a Segurança no Trânsito. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ThJKdtaorl4>.</p> <p>VI Fórum Estadual do Programa Vida no Trânsito do Paraná. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=B_bOp8ElhAE>.</p>		
--	--	--	---	--	--

II	<p>Qualificação e Integração de Dados</p>	<p>DISCIPLINA: - Introdução ao trabalho com Dados.</p> <p>EMENTA: a) Fundamentos, conceitos e a ética no desenvolvimento deste trabalho; b) Apresentação de como se constitui a Equipe de Gestão de Dados; c) Apresentação de como identificar as fontes de informação de cada instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de aula; - 01 aula gravada de 15 a 20 minutos; - Elaboração de um texto base com 4 laudas; - Indicação de 01 texto curto de leitura complementar (artigos científicos e/ou capítulos de livros com 15-20 laudas); - 03 questões de múltipla escolha com alternativas quatro alternativas ("a/b/c/d") com feedback positivo e negativo – 01 questão relacionada à aula gravada e 02 relacionadas ao texto de leitura complementar. 	<p>Referências para o Texto Base:</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde; Universidade Federal de Goiás. Qualificação e Integração de Dados. In: Guia Vida no Trânsito. Brasília: MS, 2017. p. 59 - 83. Disponível em: <http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/guia-vida-transito.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.</p> <p>CARDITA, J.; PIETRO, G. Coleta, Gestão e Análise de Dados. In: Estratégia de Proatividade e Parceria: um modelo de participação comunitária para abordar segurança no trânsito. Switzerland: Global Road Safety Partnership, 2010. p. 31 - 35.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Importância da evidência como base para prevenção. In: Prevenção de lesões causadas pelo trânsito: manual de treinamento. Brasília: Organização Pan Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde, 2011. p. 41 – 60.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Por Que Sistemas de Dados de Segurança Viária São Necessários?. In: Sistema de dados: um manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, D.F.: OPAS, 2012. p. 01 – 18.</p> <p>PARANÁ, Controladoria Geral do Estado do Paraná. Cartilha LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados. Disponível em: <https://www.cge.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-10/cartilha_LGPD.pdf> Acesso em: 03 ago 2021.</p> <p>PARANÁ, Secretaria Estadual de Saúde. Fontes de Dados Sobre Acidentes e Suas Vítimas. In: Boletim Epidemiológico n.º 01 – Programa Vida no Trânsito Paraná. Curitiba - PR, 2020. p. 29 - 56. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-03/boletim_epidemiologico_01_2020_programa_vida_no_transito_parana.pdf> Acesso em: 03 ago</p>	2HT/8LP	27/03/2022	28/03 a 01/04/22
----	--	--	---	--	---------	------------	------------------

			2021. Leitura Recomendada: BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Informações de Saúde (TABNET) – Estatísticas Vitais (SIM) . Brasília: MS, 2020. Disponível em: < http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205 >. Acesso em: 10 set. 2020 BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Informações de Saúde (TABNET) - Demográficas . Disponível em: < http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0206&id=6942 >. Acesso em: 27 ago. 2020 BRASIL, Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Informações de Saúde (TABNET) – Morbidade Hospitalar do SUS (SIH-SUS) . Brasília: MS, 2020. Disponível em: < http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nipr.def >. Acesso em: 27 ago. 2020, 03 set. 2020 e 15 set. 2020. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados à Saúde . 10ª Revisão. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; 1994.			
	<p>DISCIPLINA: - Organização do Dados.</p> <p>EMENTA: a) Apresentar como mapear os processos e o fluxo de dados de cada fonte de informação; b) Apresentar como fazer a integração e o relacionamento das bases de dados; c) Apresentar como gerar a</p>	<p>- Plano de aula; - 02 aulas gravadas de 15 a 20 minutos cada, sugere-se que uma seja para orientação da simulação; - Elaboração de um texto base com 10 laudas; - 02 questões de múltipla escolha com alternativas quatro alternativas ("a/b/c/d") com feedback positivo e negativo - uma questão relacionada às aulas gravadas e outra ao texto base; - Elaboração do exercício de simulação de organização dos dados e geração de lista</p>	<p>Referências para o Texto Base:</p> <p>ABULATIF, Lisandro Lusry. Processo de integração de dados: um modelo de gestão da informação para múltiplas bases de dados de acidentes de trânsito no Brasil. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 27, n.º 2, e2017160, jun. 2018. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742018000200032&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 21 jul. 2021.</p>	4HT/10LP	31/03/2022	06 a 13/04/2022

	<p>lista única de vítimas; d) Exercício de simulação de organização dos dados e geração de lista única.</p>	única.	<p>BRASIL, Ministério da Saúde; Universidade Federal de Goiás. Qualificação e Integração de Dados. In: Guia Vida no Trânsito. Brasília: MS, 2017. p. 59 - 83. Disponível em: <http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/guia-vida-transito.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.</p> <p>CARDITA, J.; PIETRO, G. Coleta, Gestão e Análise de Dados. In: Estratégia de Proatividade e Parceria: um modelo de participação comunitária para abordar segurança no trânsito. Switzerland: Global Road Safety Partnership, 2010. p. 36 – 40.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Sistema de dados: um manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, D.F.: OPAS, 2012. p. 01 – 18.</p> <p>Leitura Recomendada:</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Importância da evidência como base para prevenção. In: Prevenção de lesões causadas pelo trânsito: manual de treinamento. Brasília: Organização Pan Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde, 2011. p. 41 – 60.</p>				
	<p>DISCIPLINA: - Classificação de Vítimas.</p> <p>EMENTA: a) Reclassificação de vítima: o que é e como fazer; b) Reclassificação de acidentes/sinistros: o que é e como fazer.</p>	<p>- Plano de aula; - 01 aula gravada de 15 a 20 minuto; - Elaboração de um texto base com 2 laudas; - 02 questões de múltipla escolha com alternativas quatro alternativas (“a/b/c/d”) com feedback positivo e negativo – 01 questão relacionada à aula gravada e outra ao texto base.</p>	<p>Referências para o Texto Base:</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde; Universidade Federal de Goiás. Qualificação e Integração de Dados. In: Guia Vida no Trânsito. Brasília: MS, 2017. p. 59 - 83. Disponível em: <http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/guia-vida-transito.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Sistema de dados: um manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, D.F.: OPAS, 2012. p. 01 – 18.</p>	2HT/4LP	27/03/2022	28/03 a 01/04/22	
III	<p>Análise de Fatores e Condutas de Risco de cada</p>	<p>DISCIPLINA: - Análise de fatores e condutas de risco</p>	<p>- Plano de aula; - 01 aula gravada de 15 a 20 minuto, sugere-se que seja para orientação da simulação;</p>	<p>Referências para o Texto Base:</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde; Universidade Federal de Goiás. Análise de Fatores de Risco.</p>	10HT/24LP	31/03/2022	06 a 13/04/2022

	<p>Acidente</p>	<p>EMENTA:</p> <p>a) Conceituação dos fatores de risco;</p> <p>b) Conceituação das condutas de risco;</p> <p>c) Detalhamento dos fatores e condutas de risco;</p> <p>d) Detalhamento dos fatores que influenciam na Gravidade das Lesões;</p> <p>e) Quadro múltiplo integrado (QMI): como montar e trabalhar com o quadro;</p> <p>f) Exercícios de simulação.</p>	<p>- Elaboração de um texto base com 20 laudas;</p> <p>- 02 questões de múltipla escolha com alternativas quatro alternativas ("a/b/c/d") com feedback positivo e negativo – 01 questão relacionada à aula gravada e outra ao texto base;</p> <p>- Elaboração do exercício de simulação de montagem e preenchimento do Quadro múltiplo integrado.</p>	<p>In: Guia Vida no Trânsito. Brasília: MS, 2017. p. 84 – 111. Disponível em: <http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/guia-vida-transito.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Sistemas de dados: um manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, D.F.: OPAS, 2012.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Fatores de Risco para as lesões causadas pelo trânsito. In: Prevenção de lesões causadas pelo trânsito: manual de treinamento. Brasília: Organização Pan Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde, 2011. p. 21 – 40.</p> <p>Texto Complementar:</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde; Universidade Federal de Goiás. Análise de Fatores de Risco. In: Guia Vida no Trânsito. Brasília: MS, 2017. p. 84 – 111. Disponível em: <http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/guia-vida-transito.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.</p> <p>Leitura Recomendada:</p> <p>HOFFMANN, M. H., CRUZ, R. M., ALCHIERI, J. C. (Org). Comportamento Humano no Trânsito. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE BRASIL. Salvar VIDAS – Pacote de medidas técnicas para a segurança no trânsito. Brasília, DF: OPAS; 2018.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Segurança de pedestres: Manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, DF: OPAS; 2013.</p>			
	<p>DISCIPLINA:</p> <p>- Definição dos fatores-chave de risco locais</p>		<p>- Plano de aula;</p> <p>- 01 aula gravada de 15 a 20 minutos, sugere-se que seja para orientação da</p>	<p>Referências para o Texto Base:</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde; Universidade</p>	<p>5HT/14LP</p>	<p>31/03/2022</p>	<p>06 a 13/04/2022</p>

	<p>EMENTA:</p> <p>a) Apresentar como se realiza a análise dos dados do QMI;</p> <p>b) Exercício de Simulação.</p>	<p>simulação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de um texto base com 10 laudas; - 02 questões de múltipla escolha com alternativas quatro alternativas (“a/b/c/d”) com feedback positivo e negativo – 01 questão relacionada à aula gravada e outra ao texto base; - Elaboração do exercício de simulação de montagem e preenchimento do Quadro múltiplo integrado. 	<p>Federal de Goiás. Análise de Fatores de Risco. In: Guia Vida no Trânsito. Brasília: MS, 2017. p. 111 – 125. Disponível em: <http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/guia-vida-transito.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Sistemas de dados: um manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, D.F.: OPAS, 2012.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Fatores de Risco para as lesões causadas pelo trânsito. In: Prevenção de lesões causadas pelo trânsito: manual de treinamento. Brasília: Organização Pan Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde, 2011. p. 21 – 40.</p> <p>Texto Complementar:</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde; Universidade Federal de Goiás. Análise de Fatores de Risco. In: Guia Vida no Trânsito. Brasília: MS, 2017. p. 111 – 125. Disponível em: <http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/guia-vida-transito.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.</p> <p>Leitura Recomendada:</p> <p>HOFFMANN, M. H., CRUZ, R. M., ALCHIERI, J. C. (Org). Comportamento Humano no Trânsito. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE BRASIL. Salvar VIDAS – Pacote de medidas técnicas para a segurança no trânsito. Brasília, DF: OPAS; 2018.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Segurança de pedestres: Manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, DF: OPAS; 2013.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE.</p>		
--	---	--	--	--	--

				Gestão de Velocidade: um manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, DF: OPAS; 2012			
IV	Análise dos Sinistros de Trânsito de um Município	<p>DISCIPLINA: - Simulação de uma reunião da Subcomissão da Gestão Integrada de Dados.</p> <p>EMENTA: a) Estudo de Casos: Estudo de 3 casos de sinistros de trânsito, com questões problematizadoras, incluindo questões éticas; b) Exercício de Simulação de Qualificação e Integração de Dados de uma reunião; c) Exercício de Simulação de Análise de Fatores de Risco de uma reunião.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Aula; - 04 aulas gravadas de 15 a 20 minutos cada; - Indicação de 04 textos curtos de leitura complementar (artigos científicos e/ou capítulos de livros com 15-20 laudas); - Elaboração de 03 Estudos de Caso de sinistros de trânsito, com questões problematizadoras, incluindo questões éticas; - Elaboração de Simulação de Qualificação e Integração de Dados de uma reunião; - Elaboração do exercício de simulação de Análise de Fatores de Risco de uma reunião. 	<p>Material para o texto base das simulações:</p> <p>Serão passados dados das Comissões Municipais do PVT, com as informações de identificação alteradas para elaboração das simulações.</p> <p>Leitura Recomendada:</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde; Universidade Federal de Goiás. Guia Vida no Trânsito. Brasília: MS 2017. Disponível em: <http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/guia-vida-transito.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Sistemas de dados: um manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, D.F.: OPAS, 2012.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Segurança de pedestres: Manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, DF: OPAS; 2013.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE BRASIL. Salvar VIDAS – Pacote de medidas técnicas para a segurança no trânsito. Brasília, DF: OPAS; 2018.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Gestão de Velocidade: um manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, DF: OPAS; 2012</p>	9HT/12LP	31/03/2022	06 a 13/04/2022
V	Ações Integradas de Segurança no Trânsito	<p>EMENTA: a) Estratégias para a construção do Plano de Ações Integradas a partir dos programas prioritários: introdução e apresentação de como fazer.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de aula; - 01 aula gravada de 15 a 20 minuto; - Elaboração de um texto base com 04 laudas; - Indicação de 02 textos curtos de leitura complementar, (artigos científicos e/ou capítulos de livros com 15-20 laudas); - 03 questões de múltipla escolha com alternativas quatro alternativas 	<p>Referências para o Texto Base:</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde; Universidade Federal de Goiás. Ações Integradas de Segurança no Trânsito. In: Guia Vida no Trânsito. Brasília: MS, 2017. p. 126 - 144. Disponível em: <http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/guia-vida-transito.pdf>.</p>	2HT/6LP	31/03/2022	06 a 13/04/2022

		<p>("a/b/c/d") com feedback positivo e negativo – 01 questão relacionada à aula gravada, 01 relacionada ao texto base e outra ao texto de leitura complementar.</p>	<p>Acesso em: 13 set. 2020.</p> <p>CARDITA, J.; PIETRO, G. Ações Integradas de Segurança Viária (PPP – Processo de Proatividade e Parceria). In: Estratégia de Proatividade e Parceria: um modelo de participação comunitária para abordar segurança no trânsito. Switzerland: Global Road Safety Partnership, 2010. p. 41 - 48.</p> <p>GLOBAL ROAD SAFETY PATERNERSCHIP. Como elaborar e implantar um programa de beber e dirigir. In: Beber e Dirigir: Manual de Segurança de Trânsito para Profissionais de Trânsito e de Saúde. Brasília, Genebra: GRSP; 2007. p. 47 – 118.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE BRASIL. Como elaborar e implementar um programa de uso de capacete. In: Capacetes: Manual de segurança no trânsito para os gestores e profissionais de saúde. Brasília, DF: OPAS; 2007. p. 53 – 122.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Priorizando medidas para a segurança de pedestres e elaborando um plano de ação. In: Segurança de pedestres: Manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, DF: OPAS; 2013. p. 47 – 66.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Implementando medidas para a segurança de pedestres. In: Segurança de pedestres: Manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, DF: OPAS; 2013. p. 67 – 100.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE BRASIL. Salvar VIDAS – Pacote de medidas técnicas para a segurança no trânsito. Brasília, DF: OPAS; 2018.</p> <p>Leitura Recomendada:</p> <p>GLOBAL ROAD SAFETY PATERNERSCHIP. Beber e Dirigir: Manual de Segurança de</p>			
--	--	---	--	--	--	--

			<p>Trânsito para Profissionais de Trânsito e de Saúde. Brasília, Genebra: GRSP; 2007.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE BRASIL. Capacetes: Manual de segurança no trânsito para os gestores e profissionais de saúde. Brasília, DF: OPAS; 2007.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE BRASIL. Gestão da Velocidade: um manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, DF: OPAS; 2012.</p>			
VI	<p>Monitoramento das Ações e Comunicação com a População</p> <p>EMENTA:</p> <p>a) Monitoramento das Ações: definição e importância;</p> <p>b) Apresentar como fazer o monitoramento</p> <p>c) Introdução a definição de marketing social e sua aplicabilidade;</p> <p>d) Apresentação de como desenvolver campanhas (preventivas/publicitárias/marketing social), focando nos fatores de risco específico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de aula; - 02 aulas gravadas de 15 a 20 minuto; - Elaboração de um texto base com 06 laudas; - Indicação de 01 texto curto de leitura complementar (artigos científicos e/ou capítulos de livros com 15-20 laudas); - 02 questões de múltipla escolha com alternativas quatro alternativas ("a/b/c/d") com feedback positivo e negativo - uma questão relacionada às aulas gravadas e outra ao texto base. 	<p>Referências para o Texto Base:</p> <p>ANDI. Comunicação e direitos. A mídia e a Segurança no Trânsito: Uma Radiografia da Cobertura de 15 Diários Brasileiros. Brasília: ANDI, 2014.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde; Universidade Federal de Goiás. Monitoramento das Ações. In: Guia Vida no Trânsito. Brasília: MS, 2017. p. 145 - 159. Disponível em: <http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/guia-vida-transito.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde; Universidade Federal de Goiás. Comunicação Social no Programa Vida no Trânsito. In: Guia Vida no Trânsito. Brasília: MS, 2017. p. 160 - 188. Disponível em: <http://www.vs.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/guia-vida-transito.pdf>. Acesso em: 13 set. 2020.</p> <p>CARDITA, J.; PIETRO, G. Monitoração de Desempenho, Avaliação e Reconhecimento. In: Estratégia de Proatividade e Parceria: um modelo de participação comunitária para abordar segurança no trânsito. Switzerland: Global Road Safety Partnership, 2010. p. 49 – 62</p>	3HT/8LP	31/03/2022	06 a 13/04/2022

		<p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE BRASIL. Cobertura de segurança no trânsito: um guia para jornalistas. Brasília, DF: OPAS; 2019.</p> <p>ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Utilização de dados para melhorar a segurança viária. In: Sistemas de dados: um manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, D.F.: OPAS, 2012. p. 127 – 161.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Avaliando programas de segurança de pedestres. In: Segurança de pedestres: Manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, DF: OPAS; 2013. p. 67 – 100.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE BRASIL. Salvar VIDAS – Pacote de medidas técnicas para a segurança no trânsito. Brasília, DF: OPAS; 2018.</p> <p>Leitura Recomendada:</p> <p>GLOBAL ROAD SAFETY PATERNERSCHIP. Beber e Dirigir: Manual de Segurança de Trânsito para Profissionais de Trânsito e de Saúde. Brasília, Genebra: GRSP; 2007.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE BRASIL. Capacetes: Manual de segurança no trânsito para os gestores e profissionais de saúde. Brasília, DF: OPAS; 2007.</p> <p>ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Gestão de Velocidade: um manual de segurança viária para gestores e profissionais da área. Brasília, DF: OPAS; 2012.</p>		
TUTORIA	Atividade EAD	TURMAS	PERÍODO	
		Turma 1	24/05/2022 - 02/08/2022	
		Turma 2	05/07/2022 - 06/09/2022	
		Turma 3	12/09/2022 - 14/11/2022	
		Turma 4	17/10/2022 - 19/12/2022	